

1 ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO
2 PARAÍBA DO SUL – CBH-MPS, realizada no dia 28 de fevereiro (quarta-feira), com início às
3 9:00h e término às 16:30h, no Centro Universitário de Barra Mansa – UBM Campus Barra Mansa,
4 situado à rua Vereador Pinho de Carvalho, nº 267, Centro – Barra Mansa/RJ. Teve início a
5 reunião presidida pelo Presidente do CBH-MPS Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) com a
6 seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação das atas da 28ª Reunião Plenária Ordinária**
7 **e 14ª Reunião Plenária Extraordinária; 3. Abertura do ano comemorativo 10 anos CBH-**
8 **MPS com aprovação e lançamento do III Concurso de Projetos de Boas Práticas**
9 **Ambientais e Campanha de prevenção queimadas; 4. Fórum dos segmentos (abertura das**
10 **vagas titulares aos suplentes); 5. Definição dos membros que representarão o Comitê no**
11 **ECOB; 6. Posse dos novos membros (P.M. Paty do Alferes, P.M. Barra Mansa); 7.**
12 **Apresentação das atividades desenvolvidas no ano anterior e planejamento das**
13 **atividades para 2018 (aprovação do Planejamento do Comitê 2018); 8. Aprovação da**
14 **Minuta de Resolução que aprova o Relatório RX do Esgotamento Sanitário; 9. Aprovação**
15 **do calendário de cursos (PROCOMITÊS); 10. Aprovação da minuta de Resolução do**
16 **Programa PRÓFORMAÇÃO MPS; 11. Aprovação do Edital para instituições de Ensino do**
17 **Programa PRÓFORMAÇÃO - Capacitação do CBH-MPS; 12. Apresentação e aprovação da**
18 **minuta de Resolução do Programa PROPESQUISA MPS; 13. Aprovação da minuta de**
19 **Resolução de criação do GT de Educação Ambiental; 14. Aprovação da minuta de**
20 **Resolução que cria o GT de Comunicação do Comitê; 15. Aprovação da minuta de**
21 **Resolução que altera a Resolução Nº 51/2016 (sobre o funcionamento da CT); 16.**
22 **Aprovação da minuta de manifestação do CBH-MPS para o 8º Fórum Mundial; 17.**
23 **Apresentação dos resultados do projeto de aprimoramento da base de dados sobre usos**
24 **da água na Região Hidrográfica do CBH Médio Paraíba do Sul do Estado do Rio de**
25 **Janeiro", por representante do INEA; 18. Clipping Comitê; 19. Assuntos Gerais; 20.**
26 **Encerramento; 1. Abertura;** O presidente do Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio
27 Paraíba do Sul, Sr. José Arimathéa Oliveira (IFRJ), deu início à reunião agradecendo aos
28 presentes e convidou os anfitriões para compor a mesa junto à diretoria. O diretor executivo do
29 Centro Universitário de Barra Mansa - UBM, o Sr. Marcos Diniz, disse que a universidade se
30 sente muito honrada em sediar uma reunião tão importante, pois segundo ele devemos ter mais
31 cuidado com a água, pois sem ela não há vida. Marcos ainda disse que se sente muito feliz em
32 ter um profissional do UBM representando a instituição no Comitê, e garantiu que o trabalho em
33 favor do meio ambiente será reforçado. **Item 2. Aprovação das atas da 28ª Reunião Plenária**
34 **Ordinária e 14ª Reunião Plenária Extraordinária;** Arimathéa questionou se os membros
35 haviam considerações de alteração nas atas, os membros não manifestaram esse desejo sendo
36 assim, as atas foram aprovadas pela plenária. **Item 3. Abertura do ano comemorativo 10 anos**



37 **CBH-MPS com aprovação e lançamento do III Concurso de Projetos de Boas Práticas**
38 **Ambientais e Campanha de prevenção queimadas;** O presidente disse que no dia 11 de
39 setembro de 2008 o Comitê comemora 10 anos e, para marcar essa data, promoverá algumas
40 atividades como por exemplo a terceira edição do concurso de Boas Práticas Ambientais e a
41 campanha de prevenção de queimadas. Arimathéa, convidou o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP-
42 UD1), para apresentar o projeto. Leonardo disse que durante os dois anos consecutivos em que
43 o concurso foi realizado, o Comitê viu que houve um resultado favorável de inscritos da primeira
44 edição para a segunda e a esperança é nesta terceira tenha mais adesão por parte do público
45 principalmente da sociedade civil e das instituições. O especialista em recursos hídricos explicou
46 que o modelo do edital se manteve basicamente como os anteriores, e explicou que a diretoria
47 havia sugerido que tivesse uma nota de corte para somente os projetos que atingirem uma
48 pontuação acima de 6 (seis), receber o certificado de Boas Práticas Ambientais. Leonardo
49 informou que todos os interessados podem participar do concurso inclusive pessoa física apenas
50 como propostas de projetos, já as instituições podem se inscrever nas duas categorias como
51 proposta de projeto ou projeto executados desde que seja dentro da região do Médio Paraíba do
52 Sul. O prêmio para a categoria propostas de projetos serão duas diárias em uma pousada em
53 Valença - Conservatória, com direito a um acompanhante e café da manhã. Na categoria
54 executados ou em execução o prêmio manteve o mesmo do ano anterior, será um notebook para
55 a instituição. Leonardo explicou que a intenção é abrir as inscrições na data da plenária e
56 encerrar no dia 19 de junho para dar tempo para as instituições se organizarem e inscreverem
57 os projetos. O resultado e a cerimônia de premiação estão previstos para setembro em
58 comemoração aos 10 anos do Comitê. Arimathéa disse que durante o dia-a-dia vivenciamos
59 vários desafios e um trabalho que o Comitê vêm desenvolvendo é em relação a preservação e
60 ampliação da área de cobertura florestal. O presidente ainda informou que grande parte do
61 recurso do Comitê e do CEIVAP são investidos em projetos de recuperação florestal, mas não
62 há um melhor investimento para a preservação das florestas que já existem, e esse é um dos
63 maiores problemas ambientais da região. Arimathéa ainda contou que segundo o Instituto
64 Nacional de Pesquisas Espaciais, nos últimos quatro anos, a quantidade de incêndio nas
65 florestas da nossa região triplicou. O presidente explicou que o Comitê elegeu esse tema como
66 sendo muito importante para ser trabalhado, pois de acordo com ele, o Comitê gasta dinheiro e
67 energia para criar um projeto de recuperação florestal e em menos de cinco minutos o fogo acaba
68 com o projeto e também com a floresta que já estava preservada com a sua função ecológica
69 equilibrada no sistema. Arimathéa explicou que o Comitê está abrindo uma linha de atuação
70 como uma primeira iniciativa com objetivo de buscar outras formas de encaminhamento,
71 financiamento de recursos. Essa linha é o edital de chamamento que visa convidar os municípios
72 inseridos na Bacia da Região do Médio Paraíba do Sul para que sejam parceiros da Campanha



73 de Prevenção a Queimada do Comitê Médio Paraíba do Sul. A campanha, segundo Arimathéa
74 visa conscientizar e mobilizar a população na redução das atividades de desmatamento e no uso
75 práticas de queimadas através da instalação de placas informativas nas vias rodoviárias da
76 região. Essa é uma primeira iniciativa, a ideia é que o município envie um ofício de manifestação
77 de interesse via correio. O presidente informou que será de responsabilidade do Comitê através
78 da sua agencia de bacias, a AGEVAP, realizar a destinação de recurso necessário para a
79 execução do projeto. A agencia será responsável também pela contratação de empresa para o
80 fornecimento de placas de sinalização. O município contemplado terá que adquirir mais duas
81 placas nos mesmos moldes, o modelo será disponibilizado pelo Comitê. Arimathéa explicou que
82 esses modelos de placas terão um chamamento contra as queimadas e também algum telefone
83 de contato para a população acionar denunciando ou informando focos de incêndios. O
84 presidente reforçou que a seleção é um processo simples, basta o município se manifestar
85 através de um ofício. Arimathéa disse que vai ter que haver um diálogo com as prefeituras sobre
86 o ponto de instalação das placas, para que seja de acordo com os locais de maiores ocorrências
87 de incêndio, próximo às margens das rodovias. O presidente sugeriu que os municípios também
88 instalem as quatro placas nos devidos pontos dentro da área do Médio Paraíba do Sul. O prazo
89 é até o mês de abril para que em julho essas placas já estejam instaladas, já que esse é um
90 período em que há um grande registro de incêndio. O presidente explicou que se caso algum
91 município não manifeste interesse o Comitê fará aquisição das placas de qualquer maneira e
92 essas placas serão destinadas para outros municípios que têm uma área maior. A Sra. Roberta
93 Abreu (AGEVAP UD1), informou que se o município conseguir solicitar as placas até o mês de
94 julho, conseguindo a contrapartida o Comitê consegue entregar o material antes. Arimathéa
95 sugeriu fazer uma grande manifestação na semana do meio ambiente para entrega de todas as
96 placas ao mesmo tempo, até mesmo para ganhar notoriedade da mídia. Isso se os municípios
97 estiverem de acordo. Poderia ser feito. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida.)
98 disse que existem municípios nos quais não há trabalho de corpo de bombeiro e por isso a
99 proposta é que cada município passe o telefone que deverá constar na placa para denúncias de
100 incêndios. O presidente sugeriu que os membros usuários que sentirem interesse em fazer parte
101 da campanha e entrar com a logo de sua instituição podem ser aumentados o número de placas
102 nos municípios. Arimathéa colocou os dois editais para avaliação da plenária, e ambos foram
103 aprovados por unanimidade. **Item 4. Fórum dos segmentos (abertura das vagas titulares aos**
104 **suplentes);** O presidente explicou que de acordo com o item, para dar início ao fórum dos
105 seguimentos é preciso dar posse aos membros que se apresentaram por conta da mudança do
106 regimento que ampliou para dez representantes por seguimento. Portanto houve inversão de
107 pauta, dando posse primeiramente aos membros para seguir para o Fórum dos segmentos.
108 Arimathéa disse que com o aumento no número de vagas houve algumas manifestações para a

adesão de instituições no Comitê. O presidente formalizou os pedidos da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, Prefeitura Municipal de Paty do Alferes e da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB, para estar participando como membros do Comitê. Desta forma é necessária nova definição de alocação das instituições nas vagas. Após a posse ficou definida a nova composição da seguinte maneira: Plenário – Poder Público: Titular: Instituto Estadual do Ambiente (INEA), 1- Suplente: P.M. Barra Mansa, 2- Titular: P. M. Resende, 2- Suplente: P. M. Paraíba do Sul, 3- Titular: P. M. Rio das Flores, 3- Suplente: P. M. Valença, 4 Titular: P. M. Volta Redonda, 4- Suplente: P. M. Barra do Piraí, 5- Titular: P. M. Quatis, 5- Suplente: Vago, 6- Titular: P. M. Piraí, 6- Suplente: P. M. Rio Claro, 7- Titular: P. M. Vassouras, 7-Suplente: P. M. Mendes, 8- Titular: P. M. Pinheiral, 8- Suplente: P. M. Três Rios, 9- Titular: FIPERJ, 9- Suplente: Vago, 10- Titular: Itatiaia 10- Suplente: Vago. Usuários: 11- Titular: Extratores de areia do Sul Fluminense, 11- Suplente: Vago 12- Titular: Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, 12- Suplente: Vago, 13- Titular: Indústrias Nucleares do Brasil (INB), 13- Suplente: Vago, 14- Titular: Águas das Agulhas Negras, 14- Suplente: Vago, 15- Titular LIGHT Energia S/A, 15- Suplente: Vago 16- Titular: SAAE – Barra Mansa, 16- Suplente: Vago, 17- Titular: SAAE – Volta Redonda, 17- Suplente: Vago, 18- Titular CEDAE, 18- Suplente: Vago, 19- Titular: Firjan 19- Suplente: Vago, 20- Titular: Vago, 20- Suplente: Vago. Sociedade Civil: 21- Titular: Assembleia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente – APEDEMA-RJ, 21-Suplente: Associação Verde que salva, 22- Titular: Associação Civil Vale Verdejante, 22- Suplente Cúria Diocesana Barra do Piraí – Volta Redonda, 23- Titular: Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação – SEPE-RJ, 23- Suplente: Centro universitário de Volta Redonda – UNIFOA, 24- Titular Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, 24- Suplente: Universidade Severino Sombra – USS, 25- Titular: OAB Subseção – Barra Mansa, 25- Suplente OAB Quarta Subseção Barra do Piraí, 26- Titular: Associação em Defesa e promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência dos Municípios de Miguel Pereira – RJ, Paty do Alferes- RJ e adjacências – ADEFIMPA, 26- Suplente: Centro Universitário de Barra Mansa – UBM, 27- Titular: O Nosso Vale! A Nossa Vida, 27- Suplente: Associação dos Criadores de Abelhas Nativas e exóticas do Médio Paraíba do Sul, Sul, Centro-sul e Baixada Fluminense - Acampar, 28- Titular: Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação, 28- Suplente: Vago, 29- Titular: Faculdade de Tecnologia – UERJ, 29- Suplente: Vago, 30- Titular Associação Educacional Dom Bosco – AEDB, 30- Suplente: Vago. Câmara Técnica: Ana Raquel da Cunha Ferreira (P. M. Barra do Piraí), Guilherme Silva Guedes (P. M. Rio das Flores), Fábio Luís de Souza (P.M. Pinheiral), Antônio Carlos Simões de S. Filho (Companhia Siderúrgica Nacional - CSN), Maria Elizabete Costa (CEDAE), Izabela Lacillo Soares (SAAE-Barra Mansa), Carin Vön Muhlen (Faculdade de Tecnologia – UERJ), Ana Carolina Callegario (UNIFOA), Délio Guerra Filho (Cúria Diocesana), Sérgio Alves, William Bernardo Coelho de Souza (P.M. Paty do Alferes), Marley Moreira Landim

145 (P.M. Barra Mansa). Diretório: Presidente: José Arimathea Oliveira, Vice-presidente: Flavia
146 Cristina A. C. Pires, Secretária: Vera Lúcia Teixeira, Diretores administrativos: Edna Azevedo,
147 Márcia C. Neves e Daniela Vidal Vasconcelos. **Item 5. Definição dos membros que**
148 **representarão o Comitê no ECOB;** Ficou definido que para o ECOB irá toda a diretoria (sendo
149 que a Maria do Carmo irá no lugar da Vera Lúcia Teixeira), 3 membros da CT (um de cada
150 segmento) e 3 membros da Plenária (um de cada segmento). Os membros da plenária que irão
151 representar o Comitê no ECOB em Maricá serão do poder público o Sr. Guilherme da Silva
152 Guedes (P.M. Rio das Flores), da sociedade civil a Sra. Dulcineia Peixoto Nelson (OAB-Quarta
153 Subseção) e representando os usuários o Sr. Rinaldo José da Silva Rocha (LIGHT/SA). Os
154 membros da CT serão definidos em reunião da CT. **Item 6. Posse dos novos membros (P.M.**
155 **Paty do Alferes, P.M. Barra Mansa);** Arimathéa deu início a posse convidando o Sr. Marley
156 Moreira Lima (P.M. Barra Mansa), que disse ser muito grato em representar a prefeitura no
157 Comitê e garantiu o comprometimento não somente pelas águas do rio Paraíba do Sul, mas
158 também com a água de todo o planeta. Dando continuidade na posse o presidente convidou a
159 professora Sra. Nilza Magalhães (AEDB), que deu início a sua fala parabenizando o Comitê pelos
160 seus dez anos de atividades e garantiu que é uma satisfação muito grande para a instituição
161 fazer parte de um projeto que vem desenvolvendo tantas melhorias em termos ambientais na
162 região. A prefeitura de Paty do Alferes não teve representante na reunião, por isso a posse desta
163 instituição ficou para a próxima plenária. **Item 7. Apresentação das atividades desenvolvidas**
164 **no ano anterior e planejamento das atividades para 2018 (aprovação do Planejamento do**
165 **Comitê 2018)** A Sra. Roberta (AGEVAP) explicou que em toda primeira plenária do ano é
166 apresentado uma prestação de contas de como foi o ano anterior. A coordenadora apresentou
167 através dos slides os itens das atividades desenvolvidas no ano anterior (2017), a prestação de
168 contas e o plano de atividades para o ano vigente. Roberta informou que em 2017 o Comitê
169 relatou 11 resoluções e uma das mais importantes foi o reajuste do PPU, houve quatro moções
170 aprovadas, houve 33 reuniões, o Comitê participou e realizou eventos e todos estão disponíveis
171 no Relatório de Gestão do Comitê no site. A coordenadora explicou que no ano anterior o Comitê
172 inscreveu projetos nos concursos como o Prêmio ANA, Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente,
173 concurso da AGEVAP, entre outros, sendo vencedor no Prêmio CREA/RJ e AGEVAP. Sobre a
174 prestação de contas a coordenadora explicou que na nossa região hidrográfica o Comitê tem em
175 recurso de valor cobrado em torno de R\$1.778.000,00. Os usuários que o Comitê tem o maior
176 valor de arrecadação são o SAAE - Volta Redonda e o SAAE - Três Rios, que juntos somam
177 46% do valor cobrado. Sobre os investimentos o Comitê já deliberou até a data da reunião R\$7
178 milhões e dentro das ações nove estão concluídas, oito em andamento, uma em ato
179 convocatório, 13 não iniciadas, duas elaborações de termo de referência, quatro canceladas,
180 quatro suspensas, que no total somam 41 ações. A coordenadora também apresentou os



181 investimentos do CEIVAP na região do Médio Paraíba do Sul. Segundo ela, o total do
182 investimento é de R\$41.264.000,00. Esse investimento totalizou 54 ações, 25 concluídas e 23
183 em andamento, 2 canceladas e 4 em contratação. Em relação ao plano de atividades para o ano
184 vigente, Roberta explicou com quais projetos o Comitê quer trabalhar. Arimathéa explicou que
185 há três grandes ações que estão sendo propostas pelo Comitê. A ideia é a criação de três
186 programas: Proformação, Propesquisa e Proextensão. Roberta disse que será dado
187 continuidade ao acompanhamento do projeto Cílios do Paraíba, que está em ato convocatório.
188 Em relação ao plano de comunicação social a coordenadora disse que o Comitê tem percebido
189 a necessidade de desenvolver um plano de comunicação, com estratégias de alcance maior. De
190 acordo com a coordenadora, a Câmara Técnica vai começar a trabalhar quais são as
191 necessidades do Comitê em relação a comunicação. A coordenadora informou que no dia 24 de
192 abril está agendada com o INEA uma oficina de discussão sobre a metodologia da cobrança e
193 ainda solicitou a participação de todos os membros principalmente a dos usuários. Roberta
194 informou que há um grupo na AGEVAP trabalhando em cima de novas possibilidades de
195 metodologia. Sobre o Pro-comitês, a coordenadora lembrou que no ano anterior foi aprovada
196 uma resolução com as metas e essas metas tem que ser cumpridas. Roberta disse que já há um
197 decreto de aprovação do Estado, mas ainda não está em funcionamento. Roberta informou que
198 no ano anterior foi alterado no contrato de gestão e passou a ser como meta um boletim
199 informativo digital no primeiro semestre e uma revista no segundo, essa revista vai contemplar
200 os quatro Comitês afluentes. A comemoração dos dez anos do Comitê está sendo prevista. A
201 coordenadora explicou para os presentes que no site do Comitê há maiores informações
202 disponíveis no relatório de gestão e no relatório de situação da bacia. **Item 8. Aprovação da**
203 **Minuta de Resolução que aprova o Relatório RX do Esgotamento Sanitário;** O Sr. Leonardo
204 explicou que a proposta da resolução é referendar o relatório técnico produzido por meio das
205 informações apresentadas pelos municípios na oficina. Leonardo explicou que essa é uma
206 resolução muito simples que aprova o relatório do RX do Esgotamento Sanitário. O especialista
207 ainda lembrou que o relatório foi enviado para os municípios, diretoria e para a Câmara Técnica,
208 para que fossem avaliados a parte do relato que era de interesse de cada município, porém
209 Leonardo informou que apenas alguns municípios mandaram suas considerações. Arimathéa
210 disse que de acordo com os editais do Comitê só participariam dos editais os municípios que
211 participaram do RX, e ainda frisou que o Comitê irá priorizar no investimento de recursos nessa
212 área esses municípios. O presidente informou que os municípios de Três Rios, Valença e Com.
213 Levy Gasparian, foram os únicos que não participaram da oficina. O Sr. Leonardo leu o resumo
214 executivo do relatório e logo após a resolução foi aprovada pelos membros. **Item 9. Aprovação**
215 **do calendário de cursos (PROCOMITÊS);** A Sra. Roberta explicou que uma das metas do
216 Procomitês é a execução de cursos e por isso é necessário o calendário para ter um



planejamento. A coordenadora explicou que foi criado um planejamento de curso, porque desde 2016 o Comitê vem aplicando cursos de capacitação para os membros, para esse planejamento foi seguido uma ordem que está definida no caderno de treinamentos com algumas alterações. Através dos slides Roberta apresentou os cursos aos membros e explicou que para esse ano será aplicado a capacitação de gestão municipal de recursos hídricos. Para atender ao Procomitês, em até 120 dias da posse do membro o mesmo deve ser capacitado. O presidente explicou que essa é uma exigência do Procomitês e ainda informou que para o Comitê bater a meta e receber o recurso todos os membros tem que passar pelo curso com carga horaria de 16 horas. Roberta disse que a intenção é que o curso seja aplicado duas vezes ao ano para que todos consigam participar. A coordenadora informou aos membros que ainda em 2018 a intenção é que o Comitê aplique três cursos: o de plano de recursos hídricos, o de gestão de recursos hídricos e o plano de gestão municipal de recursos hídricos. Roberta disse que precisa da aprovação da plenária para atender ao Procomitês. Arimathéa solicitou que os membros que não fossem a favor da aprovação do calendário manifestassem, não havendo manifestação contrária o calendário dos cursos foi aprovado. **Item 10. Aprovação da minuta de Resolução do Programa PRÓFORMAÇÃO MPS;** O presidente explicou que a ideia para organizar e encaminhar as questões das ações do Comitê é dividir em três linhas, duas delas foram apresentadas nesta reunião e a próxima durante a reunião plenária de maio. Segundo o presidente a primeira grande linha é o Proformação, a segunda é o Propesquisa e a terceira é o Proextensão. De acordo com Arimathéa, esses são programas que vão ajudar o Comitê a fazer um direcionamento dos recursos. Para que isso aconteça a proposta é essa resolução para normatizar essas linhas dentro do Comitê e ao mesmo tempo criar um programa a longo prazo. O presidente explicou que ao criar essa resolução o Comitê cria um foco, mas durante a execução das ações serão criados editais específicos para que isso aconteça no dia a dia. Arimathéa fez a leitura da resolução e apresentou os detalhes e os objetivos. O presidente explicou que na verdade esse programa mostra o compromisso do Comitê em um programa de médio e longo prazo de capacitação, e também vincula o compromisso com a oficina de planejamento que tem o conjunto de cursos que a Sra. Roberta havia apresentado anteriormente. O presidente colocou a resolução em regime de votação e a mesma foi aprovada. **Item 11. Aprovação do Edital para instituições de Ensino do Programa PRÓFORMAÇÃO - Capacitação do CBH-MPS;** Arimathéa fez a leitura do edital aos presentes, explicando que as operações foram divididas em lotes de acordo com o caderno de capacitação do Comitê para uma melhor organização operacional e acompanhamento. Cada lote é especificado no plano do trabalho. Lote 1 Capacitação em Gestão Municipal de Recursos Hídricos: ele será aplicado uma vez no ano de 2018. Lote 2 Capacitação em Plano de Recurso Hídricos: o curso também será oferecido uma vez em 2018. Arimathéa salientou que esse ano o CEIVAP está dando andamento



253 à revisão do Plano do Rio Paraíba do Sul, e no mesmo contrato foi inserida a elaboração do
254 plano de bacia para os comitês afluentes. Portanto, de acordo com o contrato, no próximo ano a
255 empresa contratada iniciará a elaboração do plano de bacias do Comitê. Por isso a importância
256 em capacitar os membros para que todos entendam o que é necessário para construir um bom
257 plano de bacias, para que todos possam ajudar acompanhando, levantando dados, auxiliando
258 no diagnóstico e, principalmente, cobrar da empresa um bom serviço. Lote 3 Capacitação de
259 Comitês de Bacias: este curso vai acontecer duas vezes no ano em 2018. O presidente disse
260 que essa capacitação é obrigatória para todos os membros. A Sra. Carin von Muhlen (UERJ)
261 questionou sobre parte técnica do edital, em relação a como vai funcionar dentro das
262 universidades, pois disse que as universidades não conseguem cumprir todos os requisitos.
263 Segundo a coordenadora o que ficou decidido pela Câmara Técnica é que esse edital seria
264 enviado às instituições a fim de que as mesmas analisassem e dessem retorno se seria viável
265 atendê-lo. Carin informou que foi dado um prazo de 15 dias, o qual ainda não venceu. Portanto
266 não considera justo aprová-lo da forma em que está estruturado. A Sra. Vera propôs que a
267 plenária aprove o edital e salientou que a parte da documentação poderá ser alterada, pois a
268 única coisa que ainda está pendente no edital é a documentação. Para a secretária não adianta
269 abrir um edital e depois os parceiros não poderem entrar. O presidente disse que se o edital for
270 aprovado na data da reunião o Comitê ganhará tempo, pois a próxima plenária será realizada
271 somente em maio. Arimathéa sugeriu que o edital seja aprovado, ficando apenas pendente a
272 questão da exigência da documentação. Desta forma o edital foi aprovado. **Item 12.**
273 **Apresentação e aprovação da minuta de Resolução do Programa PROPESQUISA MPS;**
274 Arimathéa explicou que o Propesquisa faz parte do conjunto de programas que o Comitê está
275 criando e que a resolução apenas aprova a criação desse programa. O presidente frisou que o
276 Comitê já tem um projeto de auxílio à pesquisa que a partir dessa resolução passa a fazer parte
277 do Programa PROPESQUISA. Arimathéa fez a leitura da minuta de resolução. O presidente
278 solicitou que os favoráveis a aprovar essa resolução se manifestassem levantando seus cartões.
279 Feito isso a resolução foi aprovada. **Item 13. Aprovação da minuta de Resolução de criação**
280 **do GT de Educação Ambiental;** O presidente explicou que durante a reunião Plenária em
281 Pinheiral surgiu a demanda de reestruturação do grupo de trabalho de educação ambiental.
282 Durante a reunião plenária realizada no SAAE - Volta Redonda, houve a consolidação de alguns
283 nomes e, por isso, essa resolução foi encaminhada a plenária para aprovação da criação do GT.
284 Além disso o presidente ainda falou que essa é uma oportunidade para que os interessados em
285 fazer parte deste grupo se manifestem. Segundo Arimathéa uma das grandes linhas de atuação
286 do Comitê é a questão da educação ambiental através de projetos e ações que ajudam a dar
287 visibilidade e fortalecimento ao trabalho do Comitê. O presidente contou que no ano anterior o
288 Comitê participou da Rede de Educação Ambiental do Médio Paraíba do Sul. Segundo ele, existe

no Brasil uma proposta de atuação em rede, replicada no Estado do Rio de Janeiro com a Rede de Educação Ambiental do Rio de Janeiro – REARJ, na região do Médio Paraíba o Comitê atuará como um braço. O presidente fez a leitura do artigo 8º do Regimento Interno. O presidente informou que os nomes indicados para fazer parte do GT são: Sra. Daniela Vidal Vasconcelos (P.M. Volta Redonda), Sr. Markus S.W. Budzynkz (Adefimpa-RJ), Sr. Mario Porto (APEDEMA-RJ), Sr. Pedro Henrique (P.M. Paty do Alferes), Sra. Ana Maria (P.M. Rio das Flores) e Sra. Livia (IFRJ). Os membros Sra. Dulcineia Peixoto Nelson (OAB-Quarta Subseção), Sra. Nilza Magalhães (AEDB) e o Sr. João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro), manifestaram interesse em completar o grupo. Os membros se manifestaram a favor da composição. **Item 14. Aprovação da minuta de Resolução que cria o GT de Comunicação do Comitê;** A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale. A Nossa Vida!) informou que durante a última reunião de diretoria, ficou definido que a Câmara Técnica assumirá a responsabilidade de trabalhar nas necessidades de comunicação do Comitê, não sendo necessária a criação do grupo de trabalho. **Item 15. Aprovação da minuta de Resolução que altera a Resolução Nº 51/2016 (sobre o funcionamento da CT);** Vera informou que essa resolução continua com os mesmos critérios, explicando que o que foi alterado na resolução foi a quantidade de reuniões, anteriormente eram reuniões bimestrais e agora passou a ser trimestrais. A Sra. Flávia Cristina de A. C. Pires (INB), se colocou contra a alteração, pois segundo ela quando fez parte da CT as reuniões eram mensais e eram realizadas várias atividades e ainda disse que a CT está cada vez menor e a diretoria assumindo suas funções. A secretária informou que apenas as reuniões ordinárias foram diminuídas, mas isso não impede que reuniões extraordinárias sejam agendadas. A Sra. Carin von Mühlen (UERJ) disse que a função da mudança é porque as reuniões conjuntas entre a CT e a Diretoria não contam como reunião da Câmara Técnica e, segundo ela, muitas vezes em reuniões se perdia tempo tentando entender qual era o ponto de vista da diretoria para saber o que deveria ser trabalhado. A coordenadora explicou que as reuniões conjuntas ajudam a avançar nas discussões de forma mais rápida. A Sra. Roberta explicou que não estavam conseguindo cumprir o calendário das reuniões ordinárias da CT devido às reuniões conjuntas (que não contam como reuniões da CT) e com isso a CT acabava ficando sem pauta para trabalhar. E não iria convocar uma reunião apenas para cumprir calendário. Portanto, para otimizar, foi diminuído o número de reuniões ordinárias, podendo ter extraordinárias sempre que necessário. A Sra. Carin disse que a Câmara Técnica tem trabalhado seriamente várias questões e o grupo está bastante focado na principal questão que é o plano de bacias do Comitê e em outras frentes que não necessita de reuniões que durem o dia inteiro e, ainda contou, que diversos assuntos são resolvidos pelos meios de comunicação até mesmo com o objetivo de poupar tempo e, principalmente, recursos financeiros do Comitê, como já é realizado em grupo de trabalho que em muitas vezes são realizadas nos grupos de WhatsApp. Após votação, o

325 presidente informou que apesar do voto contrário da vice-presidente Sra. Flávia a resolução foi
326 aprovada. **Item 16. Aprovação da minuta de manifestação do CBH-MPS para o 8º Fórum**
327 **Mundial;** O presidente informou que entre os dias 18 e 23 de março estará acontecendo em
328 Brasília/DF, o 8º Fórum Mundial da Água e o Fórum Alternativo da Água. Arimathéa informou
329 que as Sras. Carin von Mühlen (UERJ), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale. A Nossa Vida!) e ele
330 estarão fazendo parte do evento representando o CBH-MPS. O presidente ainda contou que o
331 Comitê contribuiu financeiramente em conjunto com o CEIVAP para a montagem de um stand.
332 Arimathéa ainda disse, que entre os profissionais da AGEVAP o Sr. Paulo Eugenio (AGEVAP
333 UD1), foi sorteado para participar. Arimathéa informou que a equipe do Fórum Mundial está
334 tentando fazer uma adaptação para que o maior número de municípios tivesse espaço de
335 transmissão online das discussões do Fórum, porém durante a reunião do Fórum Fluminense,
336 não será disponibilizado o link que, segundo eles, estaria disponível. O presidente informou que
337 o Comitê fez uma manifestação que será distribuída no stand no Fórum. Arimathéa fez a leitura
338 da minuta de manifestação do CBH-MPS e, após isso, ele colocou a minuta em regime de
339 votação.

340 Os membros aprovaram a minuta e ficaram de enviar contribuições. **Item 17. Apresentação dos**
341 **resultados do projeto de aprimoramento da base de dados sobre usos da água na Região**
342 **Hidrográfica do CBH Médio Paraíba do Sul do Estado do Rio de Janeiro", por**
343 **representante do INEA;** O Sr. Samuel Muylaert (INEA/SEA), disse que o projeto é uma iniciativa
344 com recurso de gestão da ANA. Ele explicou através da apresentação de slides o que foi feito
345 até chegar ao resultado final do projeto. Segundo Samuel, esse projeto foi apresentado,
346 aprovado e tem duração de dois anos, com encerramento previsto para agosto de 2018. Samuel
347 explicou que o objetivo do projeto é a regularização dos usos de recursos hídricos, bacias
348 estratégicas e, principalmente, o aprimoramento da base de dados dos usuários de recursos
349 hídricos no Estado. Ele ainda explicou que o projeto trabalha duas grandes vertentes: a primeira
350 é dar consistência as informações; e segunda ampliar os usuários já cadastrados para que a
351 realidade da bacia seja melhor representada. A lógica do trabalho, de acordo com ele, é
352 aprimorar a capacidade e velocidade de respostas para que tenha uma maior confiabilidade.
353 Samuel explicou que vai haver um trabalho de revisão dos relatórios com informação mais
354 detalhada da análise de dados e após essa análise os relatórios serão disponibilizados para o
355 Comitê. O gerente disse que é preciso desenvolver um trabalho para alcançar os usuários que
356 ainda não estão cadastrados e que as vezes nem conhece o sistema. Samuel explicou que para
357 facilitar essa compreensão está sendo desenvolvido ações de capacitação e propôs que fosse
358 desenvolvido na região do Médio Paraíba do Sul uma oficina de capacitação sobre
359 cadastramento e regularização uso da água, essa oficina seria um dia inteiro abordando as
360 formas de cadastramentos, o perfil do uso da bacia e na parte da tarde desenvolver mais



361 atividades práticas. A dinâmica sugerida para a realização da oficina é que o Comitê defina uma
362 data, um local e uma lista de convidados ampliando para a população em geral não apenas para
363 os membros. Samuel sugeriu que a capacitação seja realizada no início de abril. Arimathéa disse
364 que sua preocupação é conseguir mobilizar pessoas de fora do Comitê já que não há tanto tempo
365 para isso. Samuel encerrou sua apresentação agradecendo o espaço na reunião. **Item 18.**
366 **Clipping Comitê;** O presidente solicitou que o Sr. Felipe Rodrigues (AGEVAP UD1),
367 apresentasse o clipping do Comitê desde agosto de 2017. Felipe explicou que desde quando ele
368 entrou no Comitê vem montando um clipping com o material que a mídia divulga sobre as ações
369 que vêm sendo desenvolvidas. O estagiário apresentou através dos slides todo o trabalho e
370 solicitou que os membros também ajudem na divulgação desse material e na vinculação do
371 Comitê na mídia, pois a partir de 2018 as veiculações são metas do Contrato de Gestão. **Item**
372 **19. Assuntos Gerais; 1.** O presidente informou que uma das ações previstas para março é o
373 Pedal pelas Águas que vai acontecer nos dias 24 e 25 de março. Foram convidados os 19
374 municípios, porém 14 se mostraram interessados em realizar a pedalada. Arimathéa informou
375 que o Sr. Humberto Pereira da Silva (INEA), atua no município de Valença, e ele manifestou
376 interesse para realizar o evento. Arimathéa informou que foi realizada em Pinheiral, uma reunião
377 para alinhar os detalhes do pedal. Arimathéa solicitou que os membros ajudem na divulgação
378 para o evento em rádios, TVs, jornais. **2.** A Sra. Vera solicitou que os membros autorizem uma
379 ajuda de custo e o reembolso de deslocamento para a participação no fórum, pois a secretária
380 estará participando representando também o Comitê. Os membros foram favoráveis. **3.** A Sra.
381 Flávia comunicou que a P.M. de Resende junto com a Academia Militar das Agulhas Negras –
382 AMAN, está organizando no dia 22 de março, uma navegação pelo rio Paraíba do Sul. A vice-
383 presidente disse que a INB está apoiando o passeio através do grupo de gestão do Programa
384 de Educação Ambiental. Flávia ainda disse que a INB tem um programa de Educação Ambiental,
385 esse programa contempla os municípios de Areias/SP, Itatiaia e Resende, no grupo gestor esses
386 três municípios fazem parte. Flávia disse que o evento já é uma tradição do município, porém
387 dessa vez esse grupo estará presente para uma articulação em torno da educação ambiental. **4.**
388 A Sra. Vera disse que o Ministério do Meio Ambiente em conjunto com a Secretaria de Recursos
389 Hídricos, convidou os membros para uma capacitação em Revitalização de Bacias Hidrográficas,
390 com foco em rios urbanos nos dias 6 e 7 de março em Brasília/DF. No dia 8 de março será
391 realizado na sede da AGEVAP em Resende um Workshop sobre PSA Hídrico do Ceivap das 10
392 às 16hs. Entre os dias 18 a 24 de agosto, será realizado o Encontro Nacional de Comitês de
393 Bacia em Florianópolis/SC. **5.** Sra. Nilza disse que se aproximando o dia da água, a AEDB está
394 disponibilizando um projeto de nascentes que se encontra no portal da instituição. São dez
395 vídeos para o ensino fundamental e para o ensino médio que tratam da importância e do uso da
396 água e, também, um jogo de tabuleiro virtual para as versões de ensino fundamental e médio. **6.**

397 Sr. Matheus disse que em 2017 a Crescente Fértil apoiou a P.M. Resende na elaboração de um
398 projeto de chamamento do Edital da ANA, que é um programa de pagamento serviço ambiental.
399 Segundo ele, a prefeitura ficou em quarto lugar e conseguiu o recurso e já está elaborando um
400 termo de referência para a contratação de serviços. Matheus informou que o projeto contempla
401 a manutenção de estradas rurais, prática de conservação do solo, restauração florestal e
402 saneamento rural. Ele disse que a partir de maio as atividades devem ser iniciadas. **7.** Arimathéa
403 informou que o IFRJ está oferecendo o primeiro curso de pós-graduação em Desenvolvimento
404 Regional e Sustentabilidade. O presidente informou que a turma já está fechada, mas espera
405 que em breve haja seleção para outras turmas estendeu o convite aos membros que se
406 interessarem; **8.** O presidente disse que o primeiro Concurso de Fotografia Comitê terá o prazo
407 esticado mais uma vez por falta de adesão do público. O presidente informou que o fato do
408 concurso ter sido lançado no final do ano, não houve a possibilidade de envolver as escolas, a
409 ideia em si, é chamar as comunidades para participarem do concurso. A Sra. Carin disse que o
410 fato de ter que enviar uma foto impressa acabou gerando um certo incomodo nas pessoas. O
411 presidente sugeriu que essa exigência fosse revista no edital. **9.** Arimathéa informou que o
412 assessor do deputado estadual Julianelli, o procurou durante a reunião da Comissão Ambiental.
413 Segundo ele, o deputado faz parte da comissão especial da ALERJ, que discute a questão do
414 rio Paraíba do Sul, e está movimentando a realização de uma audiência pública sobre o rio na
415 nossa região. O presidente informou que já houve uma audiência em Campos/RJ, e agora está
416 sendo trabalhado para que essa audiência seja realizada no Médio Paraíba. Arimathéa ressaltou
417 a importância no fortalecimento desse movimento, ainda não há uma data confirmada, mas está
418 previsto para o mês de abril. **10.** O presidente disse aos membros que enquanto Comitês de
419 Bacias, todos são signatários de um abaixo assinado que pede a aprovação de um projeto de lei
420 para a recategorização do refúgio da vida silvestre e a ampliação de 131 para 659 hectares da
421 Floresta da Cicuta que classificada como Área de Relevante Interesse Econômico – ARIE. **Item**
422 **20. Encerramento;** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente do
423 Comitê da Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo a presente Ata sido
424 lavrada por mim, Felipe Rodrigues, Estagiário de Comunicação da AGEVAP UD1 e, depois de
425 aprovada, foi assinada pelo Sr. José Arimathea Oliveira (IFRJ).

Barra Mansa, 28 de fevereiro de 2018.



Encaminhamentos:

1. Definir local e data para a capacitação da ANA; 2. Até segunda-feira (05), apresentar mais sugestões sobre a minuta de manifestação para o Fórum Mundial da Água; 3. A Sra. Flávia disse que gostaria de apresentar o programa de Educação Ambiental da INB; 4. Arimathéa sugeriu que a exigência de ter uma foto impressa no regulamento do concurso de fotografia fosse alterada. 5. Sr. Matheus sugeriu que fossem separadas 12 fotos do concurso de fotografia para montar um calendário para 2019. 6. Definir membros da CT que representarão o Comitê no ECOB.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Público: Humberto Pereira da Silva (INEA); Maria Dalva Ribas Pinto (FIPERJ); Guilherme da Silva Guedes (P.M. Rio das Flores); Daniela Vidal Vasconcelos (P.M. Volta Redonda); Edna Andrade de Azevedo (P.M. Quatis); Mário Luiz Dias Amaro (P.M. Piraí); João Emilio Rodrigues (P.M. Rio Claro); Leandro Pereira Tavares (P.M. Mendes); Fábio Luiz de Souza Nogueira (P.M. Pinheiral); Marley Moreira Lima (P.M. Barra Mansa);

Membros representantes dos Usuários: Antônio Carlos Simões Filho (CSN); Flávia Cristina de A. C. Pires (INB); Rinaldo José da Silva Rocha (LIGHT/SA); Adilson Cruz Souza (SAAE Barra Mansa); Márcia Cinira Neves (SAAE Volta Redonda); Maria Elizabete Costa (CEDAE); José Arruda da Silva (CEDAE);

Membros representantes da Sociedade Civil: Reginaldo Lopes Mesquita (Verde que salva); Adriana de Vasconcelos (SEPE-RJ); José Arimathéa Oliveira (IFRJ); Claudia Vilela L. Pinto (OAB-Sexta Subseção); Dulcineia Peixoto Nelson (OAB-Quarta Subseção); Markus S.W. Budzynkz (Adefimpa-RJ); André Luiz Moreira da Silva (Centro Universitário de Barra Mansa); Aurealice de Ataíde Cruz Calderano (Centro Universitário de Barra Mansa); Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Maria do Carmo Silva (O Nosso Vale. A Nossa Vida!); Vera de Fátima Martins (Acampar-RJ); Matheus Vinicius Ambrósio da Silva (Crescente Fértil); Carin von Mühler (UERJ).

167 **Ausência justificada:** Ana Carolina Calegário (UNIFOA); Denise Thomé (Vale Verdejante);
168 Joubert Geraldo Neves (FIRJAN); : Ive Santos Muzitano (FIPERJ); Rogéria Carvalho Malocolo
169 (FIRJAN); Thiago Guedes de Freitas (Água das Agulhas Negras).
170

171 **Convidados:** Alexandre da Silva Souza (P.M. Barra do Piraí); Nilza Magalhães (AEDB); Sérgio
172 Luiz de Aguiar (Centro Universitário de Barra Mansa); Henia Silva de Vasconcelos (AEVP);
173 Willker Figueiredo da Luz Jr. (P.M. Quatis); Claudio Cruz (SMMADS); Luciana N. Rocha (UERJ);
174 Samuel Muylaert (INEA/SEA); Tatiana Araújo (INEA/SEA); Juliana Alves (SMAMA).

